



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

FERNANDA GONZALES TORREZ CALIMAN

DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DE ANEMIA POR DEFICIÊNCIA DE FERRO: UMA  
PEQUENA INTERVENÇÃO NA PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

SÃO PAULO  
2020

FERNANDA GONZALES TORREZ CALIMAN

DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DE ANEMIA POR DEFICIÊNCIA DE FERRO: UMA  
PEQUENA INTERVENÇÃO NA PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: CAROLINA SIMAO

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

A Anemia por Deficiência de Ferro é uma condição constante em populações, principalmente de níveis sócioeconômicos mais baixos; muitas vezes é subdiagnosticada devido falta de instrumentos e informações. Para um alcance maior de informações à estas populações são necessários eventos de educação de saúde e propagação de informações nos bairros, em conjunto com medidas diagnósticas. Com isso, podemos melhorar a qualidade da saúde na população dentro deste aspecto e conseqüentemente, o aumento da qualidade de vida.

## **Palavra-chave**

Desnutrição. Agendamento de consultas. Acompanhamento dos Cuidados de Saúde. Programas de Rastreamento. Prevenção Primária.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

O Território da Unidade Básica de Saúde Dr. Francisco Theotônio Pardo, na Estratégia de Saúde da Família de número 07, tem cadastrado aproximadamente 3.000 habitantes; apesar dos pacientes realizarem exames laboratoriais periódicos, pouco se trata anemia por deficiência de ferro, talvez pela falta de investigação que não foi realizada anteriormente e até mesmo pelos moradores não apresentarem queixas à equipe, pois não sabem reconhecer os sintomas, os quais desconhecem por falta da educação da população.

É necessário iniciar campanha para orientação sobre a doença, como ela ocorre, os sintomas, que realmente pode ser prevenida e tratada se constada; para que a população conheça a doença e ocorra a prevenção e o tratamento correto. Assim, diminuirá a prevalência e terá um aumento de cura.

## **ESTUDO DA LITERATURA**

Segundo o Ministério da Saúde, a anemia por deficiência de ferro é um dos principais problemas de saúde pública mundial. A deficiência de ferro é a deficiência nutricional mais prevalente e negligenciada no mundo, particularmente entre as mulheres e as crianças dos países em desenvolvimento. É também significativamente prevalente nos países industrializados e afeta pessoas de todas as idades. (Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas, Anemia por Deficiência de Ferro, 2014)

A prevalência de anemia ferropriva aumenta em populações com carências nutricionais; com ingestão ou absorção inadequada de ferro; baixo nível sócio-econômico e educacional; presença de doenças parasitárias; mulheres em idade gestacional. (Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas, Anemia por Deficiência de Ferro, 2014)

Baseando-se no Consenso da Sociedade Brasileira de Pediatria, inúmeras ações governamentais e não governamentais tem buscado interferir nos níveis de anemia ferropriva na população. Apesar de diferentes intervenções com o uso de medidas profiláticas, educativas, modificações ambientais e um maior interesse político, os índices de anemia seguem muito altos. Projetos de intervenção com o uso de medidas importadas de países em desenvolvimento, como o uso de suplementação com sachês à base de vitaminas e minerais, mostram resultados interessantes para populações de alto risco, mas inadequado para uso individual. A fortificação alimentar mandatória, especialmente a da farinha, tampouco mostra os resultados esperados, por não atingir a faixa etária de maior risco, o lactente. Do mesmo modo, a orientação nutricional parece ainda enfrentar dificuldades quanto à tradução das orientações técnicas em práticas culinárias para as famílias. (GURMINI, Jocemara et al, 2018)

A fim de orientar profissionais de saúde da Atenção Básica e moradores do território, apresento este projeto para reforçar a agenda de prevenção, diagnóstico, controle e tratamento da anemia de forma a fortalecer e aprimorar a ação em todo o território.

## **AÇÕES**

- 1) Estratégia de divulgação do projeto. Será realizado um seminário mensal ministrado pelo médico, de sensibilização da comunidade do território para reconhecimento das causas, sintomas e tratamento. Haverá divulgação principalmente de medidas de prevenção.
- 2) Treinamento dos profissionais. O enfermeiro treinará sete profissionais (recepcionistas, técnicos e auxiliares de enfermagem, agentes comunitário de saúde, dentista) da UBS inicialmente semanal para conhecimento da patologia e todos os aspectos que a englobam.
- 3) Os agentes comunitário de saúde aplicarão um questionário, que será elaborado para busca ativa de portadores da doença.
- 4) Tratamento do maior número de casos possíveis.

### **Monitoramento:**

- 5) Avaliação/ monitoramento através de exames laboratoriais após o tratamento dos casos acompanhados.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

As medidas adotadas no presente estudo poderão ajudar a população no seu desenvolvimento, adotar melhores hábitos, assim como aprimorar a saúde coletiva através de medidas adotadas na Atenção Primária. Mudanças como qualidade da higiene e alimentação dentro da realidade da população abordada, promovendo melhor qualidade de vida. Melhorar a aderência dos pacientes ao tratamento e criar maior vínculo com a Unidade Básica de Saúde.

## **REFERÊNCIAS**

CLÍNICO, Protocolo; TERAPÊUTICAS, Diretrizes. ANEMIA POR DEFICIÊNCIA DE FERRO. **PROTOCOLOS CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS**, p. 27.

GURMINI, Jocemara et al. CONSENSOS SOBRE ANEMIA FERROPRIVA; MAIS QUE UMA DOENÇA, UMA URGÊNCIA MÉDICA!. Sociedade Brasileira de Pediatria; 2018.

BRASIL; MINISTÈRIO DA SAÙDE (MS). Programa Nacional de Suplementação de Ferro: manual de condutas gerais. 2013.